

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

SAÚDE PÚBLICA

11. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece como competência nacional o (a):
- descentralização para os municípios dos serviços e das ações de saúde;
 - coordenação da rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros;
 - vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
 - execução dos serviços de vigilância epidemiológica e de saúde do trabalhador;
 - formação de consórcios administrativos intermunicipais.
12. A iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter:
- majoritário;
 - minoritário;
 - obrigatório;
 - complementar;
 - normativo.
13. Constituem critérios do SUS para a definição de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios a (o), EXCETO:
- perfil epidemiológico da população;
 - níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais;
 - perfil demográfico da região;
 - desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior;
 - redução do *deficit* público.
14. Estão incluídas no campo de atuação do SUS, a execução de ações de, EXCETO:
- vigilância sanitária;
 - saneamento ambiental;
 - vigilância epidemiológica;
 - saúde do trabalhador;
 - assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
15. Para fins de vigilância epidemiológica, a notificação negativa de uma determinada doença significa a (o):
- não envio da notificação da doença;
 - notificação da não ocorrência de casos da doença;
 - notificação de outras doenças;
 - notificação dos soropositivos da doença;
 - notificação dos soronegativos da doença.
16. NÃO é um agravo de notificação imediata via fax, telefone ou e-mail, um caso suspeito de:
- antraz;
 - febre do Nilo Ocidental;
 - doença de Creutzfeldt-Jacob;
 - tularemia;
 - varíola.
17. Desde o início das notificações de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos ao Ministério da Saúde, o agente mais frequentemente isolado foi a (o):
- Rotavírus;
 - Staphylococcus aureus*;
 - Escherichia coli*;
 - Salmonella spp*;
 - Shigella sp*.
18. O denominador da razão de mortalidade materna é composto por:
- gestantes;
 - mulheres em idade fértil;
 - número de partos;
 - mortes maternas devido a causas obstétricas;
 - nascidos vivos.
19. A maior proporção de gravidez na adolescência (10-19 anos) encontra-se na Região:
- Norte;
 - Nordeste;
 - Sudeste;
 - Sul;
 - Centro-Oeste.
20. Em relação à mortalidade infantil proporcional no Brasil, o grupo com maior volume de óbitos são as:
- doenças infecciosas;
 - afecções perinatais;
 - causas mal definidas;
 - afecções respiratórias;
 - doenças gastrointestinais.
21. Entre as causas de morte definidas, a primeira causa de óbito no Brasil são as:
- causas externas;
 - neoplasias;
 - doenças do aparelho circulatório;
 - doenças infecciosas;
 - doenças do aparelho respiratório.
22. O maior risco de morte na população de 25 a 44 anos para ambos os sexos são as:
- causas externas;
 - doenças do aparelho circulatório;
 - causas mal definidas;
 - neoplasias;
 - doenças do aparelho respiratório.
23. Em relação ao Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), pode-se afirmar que, EXCETO:
- constitui um método simplificado de levantamento de índices de infestação predial;
 - é realizado através de amostragem do tipo conglomerado;
 - permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas;
 - identifica os criadouros predominantes;
 - é realizado a cada bimestre.

24. O *crescimento natural* de uma população é determinado pela:
- (A) fecundidade e mortalidade;
 - (B) mortalidade;
 - (C) mortalidade e migração;
 - (D) fecundidade;
 - (E) fecundidade e migração.
25. Em relação ao *envelhecimento* de uma população pode-se afirmar que:
- (A) a diminuição da fecundidade é um fator decisivo;
 - (B) é produzido apenas pela diminuição da mortalidade;
 - (C) é uma consequência imediata da diminuição da mortalidade;
 - (D) a imigração provoca, em geral, um envelhecimento da população na região de origem;
 - (E) os movimentos migratórios são fatores determinantes.
26. Em relação à denominada *transição epidemiológica* pode-se afirmar que:
- (A) não está relacionada à transição demográfica;
 - (B) está associada a um predomínio da mortalidade por doenças crônico-degenerativas;
 - (C) como decorrência do declínio da mortalidade, ocorre uma redução da morbidade;
 - (D) nos atuais países subdesenvolvidos começou mais tarde e está sendo mais lenta do que nos países desenvolvidos;
 - (E) a redução da morbidade por doenças infecciosas e parasitárias acentuou-se muito nos últimos anos.
27. Os vírus da influenza A são classificados de acordo com os tipos de proteína que se localizam em sua superfície, denominadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). O vírus da influenza aviária é classificado como:
- (A) H3N2;
 - (B) H3N1;
 - (C) H2N1;
 - (D) H5N1;
 - (E) H5N2.
28. Dentre as doenças listadas, a única cujo agente etiológico não é um *flavivirus* é a:
- (A) dengue;
 - (B) febre amarela;
 - (C) febre do Nilo Ocidental;
 - (D) encefalite de Saint Louis;
 - (E) leucoencefalopatia multifocal progressiva.
29. O agente etiológico da febre maculosa brasileira é a (o):
- (A) *Amblyomma cajennense*;
 - (B) *Amblyomma cooperi*;
 - (C) *Rickettsia rickettsii*;
 - (D) *Haemophilus influenzae*;
 - (E) *Yersinia pestis*.
30. Em relação ao antraz pode-se afirmar que a (o), EXCETO:
- (A) couro seco de animais infectados pode albergar esporos da bactéria durante anos;
 - (B) período de incubação médio é de dois a três dias;
 - (C) droga de escolha no tratamento é a amoxicilina;
 - (D) agente etiológico é um bacilo gram-negativo encapsulado;
 - (E) profilaxia pós-exposição é feita com ciprofloxacina.

EPIDEMIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO

31. Os estudos populacionais com idosos no Brasil

- (A) são desnecessários, já que, nos países desenvolvidos, tais estudos já foram realizados e os resultados são perfeitamente aplicáveis à nossa realidade;
- (B) são abundantes, embora, quanto a aspectos cognitivos, ainda existam algumas dúvidas que só serão esclarecidas em futuros estudos de coorte;
- (C) mostraram que a auto-percepção de saúde é uma variável altamente relacionada à frequência dos eventos mórbidos futuros;
- (D) têm mostrado que, entre os idosos brasileiros, a incapacidade é mais freqüentemente encontrada que em estudos internacionais;
- (E) mostraram que quedas não são eventos freqüentes, possivelmente por conta da população idosa brasileira não atingir faixas etárias muito avançadas.

32. Os estudos de coorte sobre a saúde dos idosos são importantes porque, EXCETO:

- (A) são necessários para diferenciar de forma clara as manifestações do envelhecimento dos sintomas de doenças;
- (B) a avaliação se torna mais acurada à medida que aumenta o tempo de seguimento da coorte;
- (C) um estudo de uma coorte de base hospitalar pode ser generalizado para a população como um todo;
- (D) comparações de coortes etárias auxiliam no entendimento das variações intergeracionais;
- (E) o envelhecimento e a saúde das pessoas idosas variam de forma importante entre os países, tomando necessários estudos regionais.

33. São características de um estudo de coorte, EXCETO:

- (A) o aspecto longitudinal do desenho e o baixo custo envolvido;
- (B) possibilidade de desligamento espontâneo dos indivíduos captados, caracterizando perdas;
- (C) possível longa duração;
- (D) possibilidade de identificação de fatores de risco ligados a eventos estudados;
- (E) o estudo pode fornecer informações sobre o prognóstico de seus componentes.

34. Assinale a afirmativa correta:

- (A) o método mais direto e rápido para examinar os possíveis efeitos do envelhecimento em uma variável de interesse é o estudo seccional ou transversal;
- (B) os estudos caso-controle são exemplos de estudos transversais;
- (C) a idade pode ser utilizada como variável independente por ser de fácil manipulação;

(D) no desenho de coorte seqüencial, duas coortes são comparadas em duas idades diferentes. Mesmo que a diferença encontrada nos resultados das coortes seja significativa, o pesquisador não pode concluir que a época do nascimento teve algum efeito no desempenho da idade adulta;

(E) estudos longitudinais podem fornecer informações sobre mudanças ao longo do tempo para qualquer indivíduo em qualquer período da História. Esta capacidade de generalização para qualquer coorte torna estes estudos particularmente atraentes.

35. No rastreamento de risco de indivíduos idosos:

- (A) deve-se considerar de alto risco todos os indivíduos hipertensos, já que a hipertensão arterial é a causa mais freqüente de acidentes vasculares cerebrais nesta faixa etária;
- (B) recomenda-se que a avaliação funcional seja incluída nos protocolos;
- (C) não se deve buscar identificar os idosos frágeis como uma população de alto risco, já que nada há a se fazer em termos terapêuticos para estes indivíduos, com um aumento inútil do custo associado;
- (D) deve-se considerar como equivalente de fragilidade e, portanto de alto risco, todos os indivíduos portadores de múltiplas morbidades;
- (E) embora nenhuma ação terapêutica seja tomada a partir da identificação do quadro de fragilidade, recomenda-se que se identifiquem estes indivíduos por questões humanitárias.

36. Em relação ao envelhecimento da população brasileira, pode-se afirmar que:

- (A) é um mito que não encontra base nas pesquisas populacionais nem na realidade da maioria das famílias, onde continua predominando um número elevado de filhos;
- (B) é um mito, mas não o será dentro de 50 anos;
- (C) é um fenômeno de ocorrência mais recente do que nos países desenvolvidos, já que apenas no início de século XX a taxa de fecundidade começou a declinar;
- (D) o declínio da taxa de fecundidade não teve grande importância, uma vez que os métodos diagnósticos e terapêuticos ofereceram contribuição muito mais substancial;
- (E) o grupo etário conhecido como "idosos jovens" é o que mais cresce.

37. O encurtamento telomérico, possivelmente associado ao envelhecimento, é considerado uma modificação:

- (A) genética mendeliana;
- (B) genética não mendeliana;
- (C) regulatória associada à idade;
- (D) epigenética;
- (E) modulação de proteínas regulatórias.

38. A definição da população a ser estudada é uma parte integral da especificação dos objetivos primários de um estudo. Observe as afirmativas a seguir:

- I. Há sempre um equilíbrio a ser observado entre a homogeneidade e heterogeneidade dos indivíduos selecionados, com fins de generalização dos resultados.
- II. Em estudos de tratamento para problemas médicos agudos em indivíduos idosos com alta taxa de letalidade, a randomização no departamento de emergência com tratamento administrado em outro setor hospitalar é a melhor alternativa.
- III. Não há necessidade de se solicitar consentimento esclarecido de pacientes idosos com quadro demencial grave.
- IV. A estratificação por variáveis de interesse no momento de randomização pode ser considerada como uma política de segurança contra a possibilidade eventual de um desequilíbrio importante das características dos indivíduos nos dois grupos estudados. Entretanto esta técnica torna mais complexa a análise de dados e aumenta o número de indivíduos a serem estudados em cada grupo.

Assinale a alternativa correta:

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e IV estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas II e IV estão corretas.

39. No rastreamento de distúrbios cognitivos:

- (A) deve-se utilizar testes cognitivos cuja acurácia tenha sido verificada na população que está se avaliando;
- (B) a associação freqüente de apolipoproteína ϵ_4 com demência tipo doença de Alzheimer torna a sua dosagem um importante teste de condição de risco de indivíduos idosos e de familiares assintomáticos de portadores de demência tipo doença de Alzheimer;
- (C) é melhor testar a função cognitiva de todos os idosos, independente de sua condição de risco e sintomatologia;
- (D) ainda não se pode analisar o risco de demência do tipo doença de Alzheimer em grandes populações de idosos devido ao alto custo dos testes genéticos;
- (E) os testes cognitivos rápidos são adequados para o diagnóstico de demência, dada a pouca interferência de variáveis sócio-econômicas nos seus resultados.

40. As afirmativas abaixo se referem a fatores de risco:

- I. Doenças raras, como a Paralisia Supranuclear Progressiva, requerem estudos caso-controle para estudo de fatores de risco putativos, na busca de uma maior eficiência na captação de casos.
- II. Em estudos que avaliam tratamento de hipertensão arterial no idoso, os efeitos adversos e benéficos devem ser avaliados sob perspectiva multidimensional.
- III. Os fatores de risco associados à Doença de Alzheimer são primariamente de origem genética.

IV. Os estudos que mostraram diminuição de risco de fraturas com o uso diário de bisfosfonatos podem ser generalizados para os bisfosfonatos de uso semanal ou mensal, dada a farmacocinética favorável ao depósito nos tecidos-alvo desta classe terapêutica.

Assinale a alternativa correta:

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas I e IV estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e IV estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.

41. Todas as frases abaixo representam afirmativas corretas sobre estudos de coorte, EXCETO:

- (A) são os estudos observacionais mais semelhantes a um estudo experimental;
- (B) podem ser conduzidos com dados já existentes;
- (C) são apropriados para estimar risco;
- (D) são pouco práticos para estudar doenças raras;
- (E) são pouco apropriados para estudar doenças com um período longo de latência entre exposição e doenças quando há necessidade urgente por informação.

42. A transição demográfica:

- (A) é um dado observacional, visto tanto em países desenvolvidos quanto em países emergentes;
- (B) teve seu início no Brasil a partir das políticas públicas que, no início do século XX, estabeleceram um controle sobre várias epidemias, entre as quais a febre amarela;
- (C) é um modelo macroteórico que relaciona indicadores como taxa de fertilidade e taxa de mortalidade para explicar as mudanças na composição das populações;
- (D) tem se caracterizado por uma seqüência de etapas nitidamente marcadas e com uma cronologia semelhante nos diversos países;
- (E) não é capaz de explicar o envelhecimento da população brasileira, já que o desenvolvimento tecnológico em nosso país não é o mesmo dos países ditos desenvolvidos.

43. O Projeto Bambuí:

- (A) não pode ser considerado um estudo de coorte, já que se trata apenas de um estudo transversal que ainda não acompanhou a população que compõe a amostra;
- (B) pode ser considerado um estudo de coorte, mas limitações metodológicas impedem-no de descrever corretamente o perfil funcional da amostra;
- (C) é um estudo de coorte em uma população idosa de uma cidade de médio porte, sendo, portanto, difícil fazer inferências para a população brasileira a partir de seus resultados;
- (D) é um estudo de coorte cujos principais objetivos são a identificação de preditores de mortalidade, hospitalização, limitações físicas, déficits cognitivos e condições médicas relacionados;
- (E) é um estudo transversal em uma população idosa de uma cidade de médio porte, sendo, portanto, difícil fazer inferências para a população brasileira a partir de seus resultados.

44. É INCORRETO afirmar:

- (A) os genes de segurança da longevidade, descobertos no *Caenorhabditis elegans*, determinam a extensão de vida da espécie;
- (B) há uma conexão retrógrada entre mitocôndrias e núcleo celular. Esta descoberta pode explicar a influência de genes mitocondriais como o *bcl2* e as caspases na apoptose;
- (C) o efeito sobre a extensão de vida observado em roedores com a restrição calórica é mais efetivo se tal restrição se iniciar logo após o nascimento;
- (D) estudos realizados no *Caenorhabditis elegans* revelam que, em acordo com o que se observa no estudo de fragilidade em humanos, um aumento de longevidade está relacionado à possibilidade de restauração de genes não funcionantes;
- (E) a maior parte dos genes expressados na vida embrionária é desnecessária na vida adulta. Muitos genes da vida adulta estão silenciosos durante a vida embrionária. As formas adulta e embrionária são por vezes genes irmãos cujas seqüências de código genético podem ser semelhantes mas não idênticas.

45. Assinale a alternativa correta:

- (A) na técnica de amostragem por múltiplos estágios (multi-stage) apenas no estágio inicial a amostragem é por conveniência; a partir daí, escolhem-se amostras sucessivas por técnicas de aleatoriedade;
- (B) técnicas que utilizam telefone são adequadas para amostra representativa de todos os estratos sociais;
- (C) o método de seleção por quotas é um exemplo de seleção aleatória;
- (D) o método de seleção por conglomerados (clusters) é o método de escolha para pequenas populações em que a unidade é o indivíduo;
- (E) os dois princípios que norteiam técnicas de amostragem são, primeiro, o desejo de evitar vies nos procedimentos de seleção e, também, a intenção de, no geral, alcançar precisão máxima para certa gama de recursos disponíveis.

46. Considere as afirmações abaixo:

- I. O rastreamento é uma forma de prevenção secundária, isto é, de identificação de doenças em períodos assintomáticos;
- II. A busca de casos é uma forma de prevenção terciária, na qual doenças estabelecidas e incapacidades resultantes são investigadas com o objetivo de se obter diagnósticos precoces;
- III. A avaliação geriátrica ampla é um termo que descreve procedimentos de rastreamento, busca de casos e revisão de problemas existentes já conhecidos;
- IV. São condições para a realização de rastreamento de problemas de saúde a existência de um teste adequado, aceitável pela população; o custo e os benefícios de programa devem ser equilibrados; a condição investigada deve causar um impacto importante sobre a saúde dos indivíduos, ainda que não se constitua em um problema de saúde pública.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) há três afirmativas corretas.

47. Em capítulo de livro patrocinado pela OMS, Renato Veras, ao descrever problemas metodológicos que interferem com a formulação de estudos em idosos no Brasil, cita: "(...) No desenho de projetos a importância de fatores sócio-econômicos que exercem efeitos importantes de confundimento nas relações devem ser levados em conta e tratados tanto no desenho quanto na análise dos estudos(...)" (Renato Veras: *Developing Countries: Brazil*; in: *Epidemiology in Old Age*. Ebrahim & Kalache, 1996. pp 49-56).

São métodos utilizados para prevenir confundimento em estudos epidemiológicos:

- (A) métodos de correção de má classificação de exposição, testes de confiabilidade, estratificação;
- (B) randomização, restrição dos critérios de inclusão, pareamento;
- (C) restrição dos critérios de inclusão, estratificação, pareamento;
- (D) pareamento; estratégia retrógrada de deleção de variáveis; estratificação;
- (E) estratificação, estimativa de efeito com e sem a variável possível; testes de confiabilidade.

48. A transição epidemiológica:

- (A) é um fenômeno restrito aos países ditos desenvolvidos, já que nos países ditos em desenvolvimento as condições econômicas não permitiriam alterações no perfil nosológico;
- (B) ocorre como fenômeno associado à transição demográfica, correspondendo a mudanças nos padrões de morbidade e mortalidade de uma população;
- (C) acontece quando a incidência de doenças infecciosas se torna muito maior do que a de doenças degenerativas;
- (D) diz respeito exclusivamente às doenças infecciosas, parasitárias e nutricionais;
- (E) é apenas um mito não confirmado por estudos experimentais.

49. Constituem ações comprovadas de política pública de prevenção de doenças, EXCETO:

- (A) imunização para gripe em todos aqueles com mais de 65 anos;
- (B) estímulo à atividade física e redução de peso na prevenção do diabetes mellitus;
- (C) toque retal para rastreamento de câncer de próstata para aqueles com mais de 50 anos de idade;
- (D) imunização para pneumonia pneumocócica em todos aqueles com mais de 65 anos;
- (E) avaliação anual da pressão arterial para todos aqueles com mais de 50 anos de idade.

50. No que tange à mortalidade de idosos brasileiros entre os anos de 1950 e 2000 é correto afirmar que:

- (A) as taxas de mortalidade são maiores entre indivíduos mais idosos, bem como na população masculina quando comparada com a feminina;
- (B) a taxa de mortalidade entre idosos jovens é maior que a taxa de mortalidade entre idosos muito idosos;
- (C) não há diferenças entre as taxas de mortalidade quando consideradas as populações masculina e feminina;
- (D) homens idosos costumam viver mais que mulheres idosas;
- (E) as taxas de mortalidade entre as mulheres idosas são menores do que entre homens idosos e faixas etárias mais avançadas têm taxas de mortalidade menores tanto na população masculina quanto na feminina.